



ENCAMINHAMENTOS da 1ª Plenária Nacional Campanha Nacional por Direitos Sociais Brasília/DF 23 e 24.03.2024

Diversas entidades da sociedade civil, centrais sindicais, sindicatos e movimentos sociais decidiram lançar a Campanha Nacional por Direitos Sociais, que ainda está em construção, recebendo adesões. Esta campanha tem como objetivo articular e fortalecer as diversas lutas sociais por direitos a partir de 2024, tendo em vista as fortes restrições orçamentárias impostas pelo “arcabouço fiscal” aos Direitos Sociais, enquanto se mantém a prioridade aos imensos gastos com o Sistema da Dívida.

A 1ª Plenária Nacional realizada pela Campanha Nacional por Direitos Sociais nos dias 23 e 24 de março de 2024, no Teatro dos Bancários em Brasília/DF, ouviu movimentos sociais de todo o país, especialistas e lideranças sociais das diversas áreas sobre a situação dos direitos sociais no Brasil, informações sobre as lutas que já estão acontecendo, e debateu como poderemos nos articular melhor para que todas essas lutas sejam fortalecidas e amplamente conhecidas.

Todas as exposições do 1º dia da Plenária (23.03.2024) estão disponíveis em <https://www.youtube.com/watch?v=Ruvq1an9uAo&t=1068s>. Como podem constatar, foi um grande sucesso, com depoimentos importantíssimos. Quem desejar receber as telas apresentadas, pedimos para que envie mensagem para contato@auditoriacidada.org.br.

Às 16 horas, dezenas de participantes da Plenária se deslocaram para o local onde estava ocorrendo o Ato pela Democracia, levando a faixa confeccionada pela campanha com os dizeres: “*Não existe Democracia sem Direitos Sociais*”, proposta em uma das reuniões da coordenação provisória.

O 2º dia da Plenária (24.03.2024) foi destinado à organização da Campanha, tendo sido apresentados os seguintes pontos para o diálogo com toda a plenária e deliberação:

- 1) Definição dos eixos da Campanha
- 2) Agenda da campanha
- 3) Eleição da Coordenação Nacional da Campanha, que substituirá a coordenação provisória, que havia sido criada em janeiro (para cumprir as tarefas de organização do lançamento da campanha em 06.02.2024 e a organização da plenária nacional de 23 e 24.03.2024), composta pelas seguintes entidades: Auditoria Cidadã da Dívida, ABRA, ANDES-SN, ANFIP, ASFOC, CSP-Conlutas, Coletivo Universitário Nacional Desenvolvimentista, FENASPS, Revolução Brasileira, SINASEFE e SINTRAJUD.

Com efetiva participação das pessoas presentes, os referidos itens foram assim deliberados:

1 - DEFINIÇÃO DOS EIXOS DA CAMPANHA

Para essa definição, partindo das propostas apresentadas no 1º dia da plenária, iniciou-se rico debate, com a participação de todas as pessoas presentes que desejaram se manifestar. Ao



complementar e enriquecer as propostas coletadas no dia anterior, foi construída a seguinte plataforma de lutas, com o objetivo de organizar os EIXOS Temáticos e/ou de Atuação da Campanha. Posteriormente, para a efetividade da campanha, será necessário indicar pelo menos 3 estratégias de ação (Comunicação, Formação e Mobilização), além de indicar responsáveis para coordenar as respectivas atuações.

LUTAR PARA:

- Dar visibilidade às diversas lutas pelas garantias constitucionais e direitos sociais, econômicos e ambientais que estão acontecendo, a fim de fortalecer e articular com demais lutas.
- Denunciar o desmonte do Estado Social (área da saúde, educação, INSS, IBGE e demais) e defender os serviços públicos.
- Assegurar a autonomia sobre a produção de dados de todo o sistema de estatística oficial.
- Defender a Educação Pública, gratuita, laica e de qualidade, socialmente referenciada nas necessidades da classe trabalhadora.
- Impedir a aprovação da PEC 32 (Contrarreforma Administrativa) e de qualquer reforma que retire direito dos trabalhadores e trabalhadoras.
- Revogar as contrarreformas da Previdência, Trabalhista e do Novo Ensino Médio.
- Revogar a cobrança de contribuição de aposentados e pensionistas à Previdência Social.
- Impedir o estabelecimento de metas abusivas de produtividade de análise administrativa e judicial de pedidos de direitos sociais.
- Criar mecanismos imediatos de combate à subversão de direitos sociais sob a ótica de viés algorítmico de inteligência artificial.
- Revogar arcabouço fiscal.
- Enfrentar o Sistema da Dívida por meio da auditoria com participação social para direcionar os recursos para os direitos sociais.
- Revogar a Lei Complementar 179 (que estabelece a autonomia do Banco Central) e lutar contra a PEC 65, que amplia essa autonomia.
- Auditar o Banco Central.
- Promover a Justiça Tributária e Fiscal.
- Eliminar a prática da Securitização (na esfera pública) onde já foi implementada e proibir a sua propagação.
- Garantir a Soberania Nacional.
- Garantir a Soberania e segurança alimentar e nutricional.
- Construir instrumentos de promoção para a Economia Solidária e Cooperativismo Social.
- Enfrentar as políticas mineral energética e tecnológica que estão entregando os nossos recursos naturais não renováveis e energéticos, provocando danos socioambientais irreversíveis.
- Luta contra as privatizações e terceirizações.
- Reestatizar as empresas estratégicas de energia.
- Luta pela reestatização da Eletrobras.
- Garantir acesso à energia elétrica de qualidade e com preço condizente com os recursos energéticos disponíveis no país.

2



- Rever cobranças de tarifas abusivas ou privilegiadas.
- Criar mecanismos legais que impeçam a privatização de recursos essenciais à vida (água e demais).
- Repudiar todas as formas de opressão, fundamentalismos e preconceito discriminatório em todos os espaços e documentos.
- Recuperar a revisão da vida toda.
- Construir instrumentos para proteção legal aos denunciantes e defensores dos Direitos Humanos.
- Combater as práticas antissindicais.
- Lutar pelo direito à Terra e moradia, contra os despejos, contra o Marco Temporal, pela titulação das terras quilombolas e demarcação das terras indígenas.
- Criar grupo para pesquisar de forma sistemática Terra-Trabalho-Dinheiro. Incluir no Censo a pesquisa sobre terras intrusas.
- Requerer ao Tesouro Nacional o que foi pago do SCV aos bancos que assumiram as massas falidas de bancos privatizados (Nacional, Econômico) e o que saiu pelo BNDES.
- Lutar pelo acesso e democratização da informação de qualidade e contra as fake news.

ESSA LISTA NÃO É EXAUSTIVA. A PLENÁRIA TERÁ UM FÓRUM PERMANENTE PARA ACRESCENTAR NOVOS ITENS E CONTINUAR ESTE DEBATE.

2 - AGENDA DA CAMPANHA

1º) Agendada reunião virtual da Coordenação Nacional para terça-feira, dia 2 de abril de 2024, às 10 horas.

2º) Agendada reunião ampliada virtual para quinta-feira, dia 4 de abril de 2024, às 9 horas, convocando-se todas as entidades que estão apoiando a Campanha. Pauta: (i) Informes sobre as propostas resultantes da reunião da coordenação nacional; (ii) Indicar responsáveis; (iii) Debater os próximos passos da campanha; (iv) Informes sobre a organização de plenárias regionais; e (v) Demais encaminhamentos.

3º) Organização de Plenárias Regionais

Durante a Plenária, foi solicitado às entidades regionais presentes que busquem preparar propostas para organização das Plenárias Regionais e apresentem durante a reunião ampliada de 04/04/2024.

3 – ELEIÇÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL DA CAMPANHA

Partindo da proposta apresentada em reunião anterior, de que a coordenação nacional seja composta de entidades nacionais que tenham capilaridade nos estados, a fim de facilitar a organização de plenárias regionais, **foi eleita a Coordenação Nacional da Campanha, composta pelas seguintes entidades nacionais presentes na Plenária: ANDES/SN, SINDIRECEITA, CSP/Conlutas, Auditoria Cidadã da Dívida, FENASPS, Rede Irerê de Proteção à Ciência, FENAPRF, Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB).**

Coordenação Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida

SAUS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília/DF – CEP:70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil
Telefone (61) 2193-9731 - E-mail contato@auditoriacidada.org.br - Página web www.auditoriacidada.org.br



A Plenária decidiu que aquelas **entidades nacionais que já participavam da coordenação provisória** (ABRA, ANFIP, ASFOC e SINASEFE) e que não estavam presentes no segundo dia da Plenária poderão manifestar formalmente o seu interesse de fazer parte da coordenação nacional eleita. A coordenação nacional deve providenciar o envio de carta a essas entidades solicitando essa manifestação.

A Plenária decidiu que aquelas **entidades nacionais presentes na Plenária** que manifestaram intenção de fazer parte da Coordenação Nacional, porém, após a consulta à diretoria da respectiva entidade (FENAJUFE, Confederação Nacional dos Urbanitários, Coletivo Nacional dos Eletricitários, União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária - UNICAFES) poderão enviar essa confirmação formal posteriormente. A coordenação nacional deve providenciar o envio de carta a essas entidades solicitando essa confirmação.

A Plenária decidiu ainda que a coordenação nacional eleita irá analisar a situação daquelas entidades integrantes da coordenação provisória não presentes à Plenária que estavam acompanhando por meio de link fechado e manifestaram intenção de fazer parte da Coordenação Nacional: Revolução Brasileira, Coletivo Universitário Nacional Desenvolvimentista.

Por fim, a Plenária aclamou aquelas entidades regionais presentes que manifestaram intenção de fazer parte das coordenações estaduais, solicitando que façam a articulação local com demais representações regionais para consolidação das respectivas coordenações estaduais e decidir sobre a organização das plenárias locais: MG (SITRAEMG, APUBHUFMG+, SINDPREVS), SP (SINTRAJUD), CE (SET-IBGE, Núcleo ACD/CE), PR (SINDPREVS, FETEC), DF (Colegiados Setoriais de Cultura/DF, AGEMPU/DF, Núcleo ACD DF, Sindicato Terapeutas, Fórum de Defesa das Águas/DF), SC (SINERGIA), BA (SINDJUFE/BA).

Foi registrado o agradecimento especial ao Sindicato dos Bancários, que cedeu o espaço para a realização da Plenária, e a todas as entidades que, com a sua participação e contribuição financeira, viabilizaram a realização da plenária, bem como o agradecimento a todas as pessoas que se dedicaram às tarefas de mobilização (em diversos locais: UnB, manifestações públicas de assembleia de professores do DF, entrada de vários ministérios, Câmara dos Deputados Federais, Senado Federal, Câmara legislativa do DF); criação e confecção de materiais (folhetos, bloco, crachá, programação, faixas e banners); contatos com as dezenas de palestrantes; contratação de filmagem, fotos, transmissão online, restaurante e demais prestadores de serviço envolvidos; compra de materiais (pastas, canetas, água e itens para o coffee-break); organização da logística de transporte, montagem e desmontagem do evento. Foi feito o agradecimento especial aos dois colaboradores da ACD Edmar e Victor, por sua dedicação integral nas últimas semanas e durante a Plenária

Cumprida a pauta, foi encerrada a 1ª Plenária da Campanha Nacional por Direitos Sociais, com muita esperança no potencial dessa campanha para o fortalecimento das lutas sociais.

Maria Lucia Fattorelli

p/ coordenação nacional da campanha: ANDES/SN, Auditoria Cidadã da Dívida, CSP/Conlutas, FENASPS, FENAPRF, Rede Irerê de Proteção à Ciência, MLB - Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas, e SINDIRECEITA